



ÁFRICA/MALI – O Chade presta homenagem aos soldados mortos no Mali; incerteza sobre a morte do líder de AQMI

Bamako (Agência Fides) – O Chade prestou homenagem aos 26 soldados mortos em combates no norte do Mali, na área de Adrar des Ifoghas, na fronteira com a Argélia. Durante a operação militar, segundo fontes da imprensa argelina, em seguida, confirmada pelo Presidente do Chade, Idriss Déby Itno, foi morto Abou Zeid, chefe do AQMI (Al Qaeda do Magrebe Islâmico). A morte do líder jiahdistista não foi confirmada pelas autoridades malinesa, argelina e francesa.

A ofensiva no extremo nordeste do Mali é realizada por tropas do Chade, Níger e França (esta último fornece também apoio aéreo com helicópteros e aviões de combate) e quer conquistar as bases dos movimentos jiahdistas na região, principalmente do AQIM.

As tropas malinesas e as enviadas pela CEDEAO (Comunidade Econômica dos Estados do Oeste da África) até o momento não superaram a cidade de Gao e não estão presentes nas zonas de combate. Enquanto isso, em algumas áreas evacuadas por grupos jiahdistas, como Kidal, se instalaram os homens do MNLA (Movimento Nacional para a Libertação de Azawad), grupo tuaregue que no início de 2012 havia lançado a conquista do norte do Mali e que foi expulso dos principais centros da região por jiahdistas. O MNLA que proclamou a "independência de Azawad" agora pretende continuar suas reivindicações. A luta com as autoridades de Bamako ficou aberta e só um diálogo nacional poderá resolvê-la. (L.M.) (Agência Fides 2/3/2013)